A IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO NA SAÚDE DA MULHER[1]

Alessa Schwede Walker[2], Eduarda Sakis dos Santos[3], Luciane Zachow da Silva[4], Nadine Bortolazzo[5] e Caroline Eickhoff Copetti Casalini[6].

[1]Trabalho desenvolvido na disciplina de Citologia Oncótica, do curso de Biomedicina da Graduação Mais, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

[2]Acadêmica do Curso de Biomedicina da UNIJUÍ, alessa.schwede@sou.unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

[3]Acadêmica do Curso de Biomedicina da UNIJUÍ, eduarda.sakis@sou.unijui.edu.br- Ijuí/RS/Brasil.

[4]Acadêmica do Curso de Biomedicina da UNIJUÍ, luciane.zachow@sou.unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

[5]Acadêmica do Curso de Biomedicina da UNIJUÍ, nadine.bortolazzo@sou.unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

[6]Professora Orientadora, Mestre em Medicina e Ciências da Saúde, do Curso de Biomedicina da UNIJUÍ, caroline.casalini@unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

Introdução: Conhecido como esfregaço cervicovaginal ou citologia cervical. Este teste é uma abordagem primária para detecção precoce e diagnóstico de anomalias cervicais, mesmo antes dos sintomas se manifestarem nas mulheres. No Brasil, o mês de março é dedicado a aumentar a conscientização sobre a importância da prevenção do câncer do colo do útero. **Objetivos:** Destacar a relevância do exame citopatológico na promoção da saúde da mulher, fornecendo uma visão abrangente sobre sua importância na prevenção e detecção precoce do câncer de colo de útero. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, executada no mês de abril de 2024, onde foram selecionados artigos científicos escritos em português, disponíveis nas bases de dados do google acadêmico, SciELO, FIOCRUZ e Instituto Nacional do Câncer (INCA), publicados entre os anos de 2011 a 2023. Foram utilizados as seguintes DeCS: "Saúde da mulher", "teste de papanicolau", "Diagnóstico e tratamento". **Resultados e discussão:** Toda mulher que tem ou já teve relação sexual deve ser acompanhada periodicamente por um ginecologista, principalmente aquelas entre 25 e 64 anos. Inicialmente, o exame deve ser realizado anualmente, após dois exames consecutivos que apresentaram resultados normais, o teste preventivo pode ser realizado a cada três anos. Para garantir um resultado adequado, a mulher não deve ter relações sexuais (sem preservativo) nos dois dias anteriores ao exame, medicamentos vaginais ou anticoncepcionais locais nas 48 horas anteriores ao exame. Além disso, é fundamental que ela não esteja menstruada, pois a presença de sangue afetará o resultado. Além de reconhecer os sintomas precursores do câncer cervical e da infecção pelo HPV, o exame de Papanicolau também determina se ela tem doenças adicionais que precisam ser tratadas. No Brasil, o mês de março é dedicado a aumentar a conscientização sobre a importância da prevenção do câncer do colo do útero. Esse tipo de câncer é a quarta maior causa de mortes relacionadas ao câncer entre as mulheres no país. **Conclusão:** A realização do exame de esfregaço vaginal é capaz de identificar alterações celulares no colo, antes mesmo que a paciente apresente sintomatologia, diminuindo a mortalidade causada por esse câncer.

Palavras-chave: Papanicolau. Saúde da mulher. Diagnóstico Cervical.